

ESTUDO DA VARIAÇÃO GENÉTICA EM PROGÊNIES DE *Eucalyptus grandis* (HILL) MAIDEN PARA AS CARACTERÍSTICAS DE CRESCIMENTO, DENSIDADE BÁSICA DA MADEIRA E RESISTÊNCIA À PODRIDÃO BRANCA DE CERNE

MARCELO ONUKI
JORGE VIEIRA GONZAGA
ANTONIO JAIR P. FREITAS
LUIZ ROBERTO DALPIAZ RECH
Florestal Guaíba Ltda.

Neste trabalho analisa-se um teste de progênies instalado na região de Guaíba-RS, visando-se conhecer a variabilidade genética das características silviculturais das árvores (altura, diâmetro a altura do peito e volume cilíndrico), tecnológicas (densidade básica da madeira) e variabilidade genética para o grau de suscetibilidade das progênies ao ataque do fungo causador da "Podridão de Cerne".

As árvores do teste mostraram-se altamente suscetíveis ao ataque do fungo, com maior percentagem de árvores infestadas no espaçamento 6 x 5 m (83%) em relação ao espaçamento 3 x 2 m (45%).

A maior incidência do ataque deu-se a alturas inferiores à 25% da altura comercial (AC), sendo a amostragem à 1,0 m a que em maior número de árvores detectou-se a presença do fungo.

Os ganhos genéticos encontrados para as características de crescimento e densidade básica indicam uma tolerância de aumentar com a idade, porém mostrando-se com baixos valores, aos oito anos.

A seleção de famílias resistentes ao ataque do fungo causador da podridão de cerne mostra-se uma prática promissora para a minimização de prejuízos, com um ganho genético de 27,88%, para uma seleção de 10%.

Estudando-se as herdabilidades das densidades amostradas a duas alturas (DAP e à 50% da A.C.) encontrou-se os maiores valores na altura superior, indicando um maior controle genético a medida em que se dirigiu a amostragem no sentido base-topo.

Além das comparações do desenvolvimento do teste em dois espaçamentos, a pesquisa correlaciona fenotipicamente as características estudadas, determinando-se o grau de dependência entre as características, para a seleção ao nível de médias de progênies.

PLANTIO DE *PINUS* SPP NA REGIÃO SUDESTE DO ESTADO DE SÃO PAULO

MARCOS ANTONIO DE OLIVEIRA GARRIDO
LEDA MARIA DO AMARAL GURGEL GARRIDO
HAROLDO MONTEIRO DA SILVA
Instituto Florestal São Paulo

O plantio experimental de algumas espécies de *Pinus* no sudoeste do estado de São Paulo, municípios de Assis, Paraguaçu Paulista e Teodoro Sampaio, a partir de 1972, proporcionou informações valiosas sobre o crescimento volumétrico, sobre a forma das árvores (retidão do fuste), e sobre a produção de resina.

As espécies/variedades que estão sendo estudadas são as três variedades de *Pinus caribaea* Mor.; *Pinus elliottii* Eng. var. *densa*; *Pinus elliottii* Eng. var. *elliottii*; *Pinus kesiya*, *Pinus michauxiana*, *Pinus patula*, *Pinus oocarpa* e *Pinus taeda*.

No que diz respeito ao crescimento volumétrico destacaram-se as espécies *Pinus caribaea* var. *bahamensis*, *Pinus caribaea* var. *hondurensis* e *Pinus oocarpa*. O *Pinus kesiya* apresentou um crescimento bastante promissor no município de Teodoro Sampaio.

No município de Assis avaliaram-se a forma, o tipo de ramificação, o vigor das árvores de cada espécie observando-se que aos se analisar conjuntamente esses parâmetros as espécies *Pinus caribaea* var. *bahamensis*, *Pinus caribaea* var. *hondurensis* e *Pinus oocarpa* destacaram-se das demais.

Quanto ao potencial resinero mostram-se promissoras as espécies *Pinus caribaea* var. *bahamensis*, *Pinus elliottii* var. *elliottii* e *Pinus elliottii* var. *densa*.

TUNGUE: UMA OPÇÃO FLORESTAL PARA O RIO GRANDE DO SUL

MARGÔ GUADALUPE ANTONIO
LAURO BELTRÃO
JANE M. O. VASCONCELLOS
*Instituto de Pesquisas de Recursos Naturais Renováveis
"Ataliba Paz"*

O tungue (*Aleurites fordii* Hemsley) é originário da China e a

importância econômica reside na qualidade do óleo extraído das sementes, sem similar sintético, utilizado na indústria de tintas, fungicidas, etc. Desenvolve-se bem em regiões íngremes, solos pedregosos e pode ser consorciado com culturas anuais. Foi introduzido no RS em 1930, levando o Estado a abastecer o mercado interno e exportar óleo para os Estados Unidos. Posteriormente a cultura foi erradicada, restando poucos plantios. Atualmente, os produtores incentivados pelo preço do óleo, solicitaram o auxílio da pesquisa, pois a cultura sofre efeitos negativos das geadas tardias, exceto alguns indivíduos. Daí a elaboração do projeto - "Tecnologia de Propagação do Tungue (*Aleurites* sp.)" pelo IPRNR "AP", dentro do PNP Florestas da EMBRAPA, com o objetivo de identificar as espécies de *Aleurites* cultivadas no RS, marcar indivíduos de floração tardia e propagá-lo vegetativamente, produzindo mudas enxertadas. Paralelamente, desenvolver metodologia de análise das sementes em laboratório.

AValiação DO FLORESTAMENTO E DO POTENCIAL DE PRODUÇÃO DE SEMENTES DE *Eucalyptus dunnii* MAID. NO BRASIL

MARIA ELISA GRAÇA
CNPQ/EMBRAPA

O florescimento e o potencial para a produção de sementes foram avaliados em populações de *Eucalyptus dunnii* Maid., em idade prevista de florescimento, implantadas em 18 localidades do Brasil. Foram coletados parâmetros geográficos e climáticos das populações bem como, para cada povoamento, as seguintes informações: área, natureza, idade, procedências e densidade. Para as árvores que se encontravam no estágio reprodutivo, determinaram-se a ontogenia, a localização e a intensidade de florescimento e/ou frutificação. A localização geográfica influenciou no florescimento. Houve uma tendência de maior florescimento para os locais de latitudes mais elevadas, com temperaturas médias do mês mais frio mais baixas. Devido as árvores das populações amostradas estarem ontogenicamente adultas, não se verificaram diferenças entre as idades em relação ao florescimento. Da mesma forma, o florescimento não foi influenciado pela localização das árvores no povoamento. Entretanto, observou-se que, em povoamentos desbastados precocemente, e árvores localizadas na bordadura florescem mais que desbastados tardiamente. Observações desses efeitos associados sugerem que a eliminação da competição pela luz é fator fundamental para florescimento dessa espécie.

HÍBRIDOS INTERESPECÍFICOS DE PALMITEIRO (*Euterpe oleracea* x *Euterpe edulis*)

MARILENE LEÃO ALVES BOVI
GENTIL GODOY JÚNIOR
LUÍS ALBERTO SÁES
Instituto Agrônomo de Campinas

Foi comparado o desenvolvimento vegetativo e produção de híbridos de palmito (*E. oleracea* x *E. edulis*) com seus progenitores em duas condições diferentes de cultivo na região de Ubatuba, Estado de São Paulo. Em ambas situações os híbridos mostraram-se superiores à população parental em crescimento vegetativo e produção de palmito. Os híbridos apresentaram vigor e precocidade aliados à capacidade de regeneração. Embora o material ainda não seja homogêneo, os híbridos interespecíficos mostraram grande potencialidade para serem usados no cultivo racional do palmito.

COMPORTAMENTO DE ESPÉCIES DE *Eucalyptus* AOS 30 MESES, EM TIANGUÁ-CE

PAULO CÉSAR ESPÍNDOLA FROTA
EMBRAPA/SPACE
PAULO CÉSAR FERNANDES LIMA
EMBRAPA/CPATSA

Este trabalho está sendo desenvolvido em Tianguá - CE, no Campo Experimental da Unidade de Pesquisa da Ibiapaba, da Empresa de Pesquisa Agropecuária do Ceará - EPACE, situado a 800 m de altitude e coordenadas geográficas de 2°, 45'S e 41°00'W, com precipitação anual de 800 mm e temperatura média de 23,5°C os solos predominantes da Área são Areias Quartzosas Distróficas.

Estão sendo testadas onze (11) espécies de *Eucalyptus*, procedentes da Austrália e do Brasil (São Paulo): *E. alba*, *E. brassia-*